

Sistema Ocemg aposta em mentorias para o aprimoramento do setor em Minas

Páginas 6 e 7



SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG



» **Cooperativismo tem destaque em prêmios com foco no setor econômico**

Página 5

» **Oscar Motomura fala sobre competências de líderes e gestores bem-sucedidos**

Página 8

» **Portas Abertas celebra aniversário do Sistema Ocemg e do curso de Cooperativismo da UFV**

Página 10



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG
 Telefone: (31) 3025-7100
 www.minasgerais.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg
 Ronaldo Scucato

Vice-Presidente
 Luiz Gonzaga Viana Lage

Superintendente
 Alexandre Gatti Lages

Conselho Diretor da Ocemg
 Carlos Augusto Rodrigues de Melo
 Eudes Arantes Magalhães
 Fernando Romeiro de Cerqueira
 Garibaldi Mortoza Júnior
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
 Ivan Lemos Brandão
 Luiz Otávio Fernandes de Andrade
 Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho
 Paulo César Gomes Guerra
 Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
 Ricardo Ferreira da Silva
 Samuel Flam

Conselho Fiscal da Ocemg
 César Augusto Mattos
 Urias Geraldo de Sousa
 Flávio Vaz de Lima

Conselho de Ética da Ocemg
 Francisco Miranda de Figueiredo Filho
 José Augusto Ferreira
 Paulo César de Araújo Rangel

Conselho Administrativo do SESCOOP-MG
 Adalberto de Souza Lima
 Jorge Nobuhico Kiryu
 João Emygdio Gonçalves
 Raimundo Sérgio Campos

Conselho Fiscal do SESCOOP-MG
 Evaldo Moreira de Matos
 Márcio Olívio Villefort Pereira
 Tatiana Campos Salles da Silva

Redação/ Editoração
 ETC Comunicação

Revisão/ Edição Final
 Gerência de Comunicação Institucional do
 Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg,
 Sistema OCB e arquivos das cooperativas.

Impressão: Companhia da Cor
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte
 de produção de outros conteúdos, desde que
 devidamente referenciados.

A força do cooperativismo

A história confirma que em períodos difíceis empresas e pessoas bem preparadas sobressaem e não é diferente no cooperativismo. Nosso segmento surgiu como resposta às condições precárias de trabalho e ao desemprego após o início da Revolução Industrial e até os dias de hoje é exemplo de superação, união e fortalecimento coletivo. Muitas foram as dificuldades enfrentadas, mas não por acaso mais de um bilhão de pessoas ao redor do mundo confiam e fortalecem essa rede empreendedora em um ritmo cada vez mais robusto e crescente. Os precursores do movimento vislumbravam o potencial do negócio cooperativista, mas não tinham a dimensão de que esse setor alcançaria tamanho sucesso em todo o planeta, num contexto de solução sustentável, de geração de emprego e renda para milhares de pessoas.

Hoje, 177 anos após constituição da primeira cooperativa no mundo ocidental, o movimento permanece forte e tornou-se exemplo diante das intempéries das economias. Foi assim na crise de 2008 e tem sido assim no caminhar deste conturbado ano de 2020. Seguimos contribuindo com a economia e prestando serviços essenciais à população. Não paramos e não temos a menor intenção de parar, afinal nosso objetivo é sempre andar à frente, oferecendo mais oportunidades e perspectivas para todos. Temos compromisso com o desenvolvimento, com a inclusão, com a prosperidade nos negócios e, acima de tudo, com as pessoas, reduzindo a desigualdade social.

E para coroar essa história de união e crescimento permanente, o Sistema OCB, que representa mais de 6,8 mil cooperativas, acaba de lançar a campanha nacional SomosCoop, em canais abertos de televisão, tendo como embaixador o atleta e ídolo do esporte brasileiro, o tenista Gustavo Kuerten.

O movimento SomosCoop teve início



Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

em 2016, com o objetivo de valorizar quem faz parte do cooperativismo e, também, estimular a sociedade a descobrir como a cooperação pode equilibrar as oportunidades para todos. Não temos dúvidas de que, especialmente em tempos difíceis, como os enfrentados neste ano, ampliar a exposição e o entendimento sobre o cooperativismo é estratégico para o desenvolvimento do país.

Levantar a bandeira do setor significa fazer uma escolha consciente pela transformação socioeconômica por meio da cooperação. As cooperativas não têm medido esforços para manter a saúde das pessoas, produzir alimentos com segurança e otimizar as finanças cooperativistas apoiando as economias locais em um ciclo virtuoso. Essa é a atuação do autêntico cooperativismo, ajudando o Brasil a crescer.

Unir pessoas e conectar ideias em prol de todos é o que o cooperativismo vem fazendo incansavelmente. Em mar calmo ou agitado, seguimos com nossos valores e com nossa forma diferenciada de fazer negócios. Temos orgulho de ser cooperativistas e de saber que quanto mais pessoas conhecem nosso trabalho, mais se apaixonam por ele. SomosCoop!

Imagem do Mês



Rita Mundim é a representante mineira no Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, na categoria Influenciadores Coop.

Sistema Ocemg realiza encontros da Mentoria Incoop para a CCPR

A Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais (CCPR/MG) participou, nos dias 27 e 29 de outubro e 3 e 5 de novembro, dos encontros da Mentoria Incoop do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PGDC). O treinamento online contou com a presença de 15 cooperativistas, entre eles o presidente da Central, Marcelo Candiotto.

A iniciativa tem a proposta de levar para as cooperativas orientações que contribuam para o aprimoramento dos processos de gestão e governança, embasadas nas melhorias apontadas nos relatórios dos avaliadores do prêmio SomosCoop Excelência em Gestão. A Incoop é realizada em quatro encontros, totalizando 12 horas de trabalho.

Para o presidente da CCPR/MG, Marcelo Candiotto, o PDGC foi uma grata surpresa para a organização, assim como a premiação da edição de 2019, que foi o primeiro ciclo em que cooperativas centrais e federações participaram, sendo

a CCPR/MG premiada na categoria Bronze, do nível de maturidade Primeiros Passos.

“Entramos no programa com pouca esperança de conquistar algum prêmio e verificamos que estávamos mais preparados do que imaginávamos”, frisou. E complementou: “A mentoria vai nos ajudar a identificar onde podemos ser melhores, verificar o que temos de bom, e estamos dispostos a aprender sobre aquilo que não está no caminho certo”.

Os encontros são conduzidos pelo mentor Vitor Hofmann, especialista no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), metodologia referencial utilizada pelo PDGC. Segundo ele, “o programa tem um propósito importante de ser uma referência para as cooperativas buscarem o que podem melhorar em processos de gestão e governanças para gerar mais valor e qualidade para todas as partes envolvidas: cooperados, colaboradores e comunidade”.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, ressaltou que todo o

portfólio da entidade foi adaptado para o formato virtual, incluindo as mentorias Incoop, com vistas à capacitação contínua dos cooperativistas. Segundo ele, o principal ativo das cooperativas são as pessoas. “Devemos cuidar das pessoas, porque elas são a essência do cooperativismo. O resultado positivo da cooperativa é importante para que, da sobra, possamos fazer aquilo que nos difere da empresa meramente mercantilista: realizar ações sociais”.

Sobre a iniciativa

Até o momento, cooperativas dos ramos Agropecuário, Crédito, Saúde e Transporte já foram contempladas pelas Mentorias Incoop. Segundo dados da Gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas do Sistema Ocemg, setor responsável pelo PDGC e pelo acompanhamento das mentorias, 228 pessoas já participaram da iniciativa até o momento, sendo a CCPR a 23ª Mentoria Incoop do PDGC.

Evento

somos
coop

44
SistemaOcemg
RECOP/MAZEM - OCING - RECOP/ING

50
1970 - 2020



XIV SEMINÁRIO DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL
DAS COOPERATIVAS MINEIRAS

será realizado no dia:

07 12 20

Reserve a Data!

Fique ligado nos canais de
comunicação do Sistema Ocemg
para saber mais informações
sobre o evento.

Mentorias de crédito são retomadas com cooperativas do Sicoob Central Crediminas

A Mentoria Crédito do Sistema Ocemg para as cooperativas do Sicoob Central Crediminas foi retomada, no dia 9 de novembro, em uma live no Youtube da organização. Na oportunidade, cerca de 150 pessoas acompanharam uma apresentação da economista e mentora do programa Rita Mundim, abordando os gargalos e oportunidades para as cooperativas no momento pós-pandemia. A proposta havia sido iniciada em março, no formato presencial.

Presente no evento, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, ressaltou que a Central representa quase 50% do cooperativismo de Crédito em Minas Gerais, atuando há 32 anos. O dirigente falou sobre

a importância das cooperativas estarem preparadas para o mercado nos próximos anos, com tantas mudanças vividas nos últimos tempos.

O presidente do Sicoob Central Crediminas, Geraldo Souza Ribeiro, complementou que, além de 75 cooperativas filiadas, a própria Central está participando do PDGC. Para ele, “toda crise traz lições, prejuízos e lucros” e o desafio do cooperativismo de crédito é promover, cada dia mais, a inserção no meio digital, a fim de manter a competitividade perante outras instituições financeiras.

Em sua fala, Rita Mundim apresentou o Monitor do Cooperativismo Financeiro, um relatório que serve de guia para as

cooperativas verem seu desempenho dentro do sistema cooperativista, no cenário estadual e nacional. De acordo com a economista, o PDGC vai gerar o conhecimento necessário para a gestão e os resultados da adoção de boas práticas vai refletir na melhoria do posicionamento da cooperativa nos índices propostos pelo Monitor. Ela frisou ainda que “o cooperativismo é o capitalismo sustentável, por trazer e sustentar no seu DNA a rede social, a rede de pessoas. Algo que é muito valorizado nos dias de hoje são as pessoas e o conhecimento que cada uma delas possui”.

Ao longo de novembro, foram realizadas mentorias com 16 turmas, contemplando entre três e quatro cooperativas em cada.

Novidade

OCB atualiza cartilha sobre o Fungetur

A OCB atualizou a cartilha que orienta e estimula as cooperativas de crédito a participarem do edital do Fundo Geral de Turismo (Fungetur), do Ministério do Turismo (MTUR). Agora, o material inclui a Portaria nº 666/2020 que, entre outras modificações, altera as condições de financiamento (taxa e atualizações com base na Selic e não mais no INPC). Além disso, o novo normativo incluiu a possibilidade de adesão ao Pronampe para os agentes financeiros operadores, para que possam requerer validação do Fundo Garantidor de Operações (FGO) às operações com recursos oriundos do Fungetur.

Vale lembrar que o ministério está com edital aberto para credenciamento de instituições financeiras operadoras do fundo, incluindo cooperativas. O chamamento é o resultado de um pleito da OCB encaminhado ao MTUR após o governo ter ampliado os recursos do programa para atender o setor de turismo, especialmente afetado pela pandemia do coronavírus. Além de cooperativas de crédito estarem aptas a operar os recursos, empresas e cooperativas que atuam no setor de turismo podem se beneficiar dos financiamentos do programa.

O Fungetur consiste em um mecanismo

de crédito essencial ao fomento do turismo como negócio e estratégia para o desenvolvimento social e econômico. Por meio da oferta de crédito a empresas direta ou indiretamente ligadas ao turismo, promove a elevação do nível dos serviços prestados ao turista, a expansão das oportunidades de instalação de novos negócios, além da geração de emprego e renda.

A cartilha explica, por exemplo, que obras civis para implantação, ampliação, modernização e reforma, máquinas e equipamentos turísticos, além de capital de giro fazem parte do rol do que pode ser financiado com recursos do Fungetur.

Para solicitar recursos do Fungetur, empresas e cooperativas do setor de turismo precisam ser credenciadas no Cadastur (<https://cadastur.turismo.gov.br>) para trabalhar como agências de turismo, transportadoras turísticas, locadoras de veículos para turistas, organizadoras de eventos, entre outras atividades. Os critérios para análise de risco e aprovação do volume de recursos pleiteado, assim como a política de garantias, ficam a cargo da instituição financeira, a exemplo de uma cooperativa de crédito.

No caso das cooperativas de crédito interessadas em emprestarem recursos do

Fungetur, estas precisam estar em dia com as obrigações da Lei Complementar nº 130/2009, bem como da Resolução nº 4.763/2009, do Banco Central, além de atenderem às demais exigências do edital de credenciamento. A documentação apresentada pelas instituições financeiras será analisada pelo MTUR em até cinco dias úteis, após a confirmação de entrega e, estando aptas, serão convocadas pelo Ministério a assinar o contrato administrativo de forma eletrônica do SEI no prazo de até cinco dias.

Ações em Minas

Em Minas Gerais, o Sistema Ocemg, por meio da Gerência de Relações Institucionais, já iniciou um trabalho junto à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) e à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo sobre o tema. Em reunião no mês de outubro, que envolveu ainda representantes das Centrais de Crédito do Estado – Crediminas e Cecremge – as cooperativas do ramo foram apresentadas para o segmento do turismo para apoiar as micro e pequenas empresas. As cooperativas são agentes conveniados do BNDES e podem operacionalizar o Fungetur no Estado.

(Fonte: OCB)

Cooperativismo tem destaque em prêmios com foco no setor econômico



Duas importantes premiações em âmbito estadual, realizadas nos últimos meses, contemplaram as cooperativas e o Sistema Ocemg. A organização teve participação especial na cerimônia do Prêmio José Costa 2020, do jornal Diário do Comércio, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), e foi homenageada com o troféu Tradição e Perpetuidade, do XXII Prêmio Minas Desempenho Empresarial da revista Mercado Comum de novembro, pelos seus 50 anos.

O evento de premiação do José Costa foi realizado nos dias 28 e 29 de outubro, de maneira virtual. O certame contou com uma participação expressiva de cooperativas do Estado, indicadas pelo Sistema Ocemg e de 11 cooperativas em categorias voltadas à produção responsável, sustentabilidade, geração e distribuição de riquezas, cultura e educação; inovação, entre outras.

Na ocasião, a Unimed-BH se sagrou vencedora na categoria Qualidade de Vida, devido à atuação e aos novos serviços oferecidos durante a pandemia, principalmente, a parceria com a prefeitura para ofertar o teleatendimento a fim de tirar dúvidas e orientar a população sobre a prevenção da Covid-19. “Ampliamos nosso olhar com o objetivo de trazer contribuições efetivas para toda a sociedade, porque, como cooperativas,

temos o papel social de levar saúde e qualidade de vida para todas as pessoas da nossa área de atuação”, afirmou o presidente da Unimed-BH, Samuel Flam.

O prêmio, cujo nome homenageia o fundador do periódico, é realizado desde 2007. Em 2017, o Movimento Minas 2032, também criado pelo jornal Diário do Comércio, foi integrado ao certame, com vistas em reafirmar o objetivo de reconhecer empresas e iniciativas que trabalham para a construção de um mundo melhor, começando pelas suas práticas, missão e propósito. O movimento realiza reflexões e promove ações para garantir um futuro mais sustentável para a sociedade. Portanto, no âmbito da premiação, empresas privadas, iniciativas públicas, organizações não-governamentais e personalidades agraciadas devem estar alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos pela ONU, em 2015.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, convidado a encerrar o evento, ressaltou: “acreditamos em um mundo mais justo, feliz e equilibrado por meio da cooperação, e em um caminho que envolva desenvolvimento econômico e promoção mútua. Convoco todos a serem responsáveis no compromisso pelo futuro, multiplicadores dos ODS da ONU e integrantes do Pacto Global. Todos no mesmo esquadrão, cooperando

para o bem, fazendo justiça à memória do patrono do prêmio, que sempre lutou por uma sociedade mais justa, inclusiva e distributiva”.

Em consonância com a fala de Scucato, o coordenador residente da ONU no Brasil, Niky Fabiancic, afirmou que a situação de pandemia fez acentuar a preocupação com as ações de responsabilidade social das empresas. “A previsão sobre o impacto desta crise no setor econômico aponta uma queda de 9% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Além do impacto econômico grave, a pandemia ocasionou efeitos sociais negativos devido ao fechamento de empresas e aumento do desemprego. O papel do governo é fundamental, mas esse não é um trabalho apenas governamental: empresas, cooperativas, sociedade civil e academia são atores chave e devem se unir a esses esforços com determinação e compromisso”.

Programação de palestras

Durante o evento de premiação, a presidente do periódico, Adriana Muls, ressaltou que são 88 anos de Diário do Comércio e frisou a importância do Prêmio José Costa, que tem em seu DNA o foco na economia do Estado. Segundo ela, o mote do certame este ano foi um convite para a articulação e construção conjunta de um futuro melhor. “É preciso que cada um, do lugar que ocupa, se aproprie da responsabilidade com a vida, com suas escolhas e sobretudo com um futuro melhor, mais justo, próspero e igualitário”, alertou.

A programação contou com a palestra Novas Crenças e Valores: Empatia e Solidariedade, com o filósofo e professor da FDC André de Almeida; além do painel Nova Economia, com o presidente da Fiemg, André Roscoe; a diretora executiva do Sistema B no Brasil, Francine Lemos; o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Sérgio Gusmão; e a head of people da ThoughtWorks, Grazi Mendes. Houve ainda a apresentação da Universidade DC, plataforma para organizar, realizar uma curadoria profissional e disponibilizar o conteúdo de gestão e economia que o veículo dispõe.

Sistema Ocemg apoia projeto para o aprimoramento

Organização proporciona imersão para participantes da mentoria Gestão do Amanhã, com consultores Sandro Magaldi e José Salibi Neto.

Incentivar a expansão dos negócios de forma sustentável e duradoura, entendendo a dinâmica do atual ambiente empresarial caracterizado por rápidas transformações e rupturas. Com esse propósito, o Sistema Ocemg, mais uma vez, inovou e surpreendeu as cooperativas mineiras ao oferecer uma imersão aprofundada e mentoria com foco na gestão do amanhã. Em uma programação intensa, com a participação inicial de 30 presidentes de cooperativas, indicados a partir dos resultados apresentados no Programa de Desenvolvimento da Gestão Cooperativa (PDGC), a iniciativa promoveu reflexões práticas, estudos de casos e discussão sobre soluções relacionadas à gestão cotidiana dos negócios, fomentando a inovação e novos modelos estratégicos de atuação.

Todo o conteúdo exclusivo foi desenvolvido e ministrado pelos renomados

consultores nessa área, Sandro Magaldi e José Salibi Neto. O primeiro é cofundador do meuSucesso.com, uma das principais plataformas focadas em empreendedorismo do Brasil, impactando milhões de empreendedores mensalmente, considerado um dos maiores experts em Gestão Estratégica e Vendas do país, e o segundo é cofundador da HSM, empresa líder em Educação executiva, tendo convivido e trabalhado por mais de duas décadas com os principais pensadores da gestão, como Peter Drucker, Jack Welch, Michael Porter e Philip Kotler, além de líderes mundiais, como Bill Clinton, Tony Blair, Al Gore e Rudolph Giuliani.

De acordo com os participantes, a experiência trazida por consultores com tamanha experiência foi o grande diferencial do programa. Para o presidente do Sicoob Credimepi, Jacson Guerra Araújo, o Sistema

Ocemg acertou ao ofertar este projeto, principalmente, tendo em vista o momento de incertezas pelo qual os empreendimentos passam atualmente. “Tudo o que foi abordado pelos mentores tem a ver com o propósito do cooperativismo, que é conectar a tecnologia e a inovação ao cuidado com as pessoas, tendo em vista promover a justiça financeira e a prosperidade”, disse.

O presidente da Unicred Aliança e vice-presidente da Unicred Central Multirregional, Luiz Mauro Coelho Nascimento, destacou que os consultores são profissionais bastante antenados com o contexto do mundo atual e com a transformação digital. Nascimento disse ainda que algumas questões tecnológicas ainda requerem investimento das cooperativas para adequação para os próximos anos, mas, durante a mentoria, ficou clara a visão de futuro e qual caminho seguir para a sustentabilidade do negócio.

“O gestão do amanhã vai ajudar muito a aceleração das ações das cooperativas no sentido de adotar uma visão e uma forma diferente de perceber o mundo no futuro”, afirmou o presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães. Ele acredita que o papel da cooperativa nos próximos anos, principalmente no ramo agro, é oferecer os serviços e inovações tecnológicas que os produtores, em especial os de pequeno porte, irão necessitar para se manterem competitivos no mercado.

Foram duas Master Class da Mentoria Gestão do Amanhã na Prática, realizadas nos 06 e 13 de outubro, num ritmo de quatro horas de imersão direta cada com os especialistas em gestão e autores do Best Seller “Gestão do Amanhã”. Após os encontros, os participantes foram divididos em três grupos para estudos de casos mais aprofundados, considerando as especificidades das próprias cooperativas participantes.



Costa em mentorias Gestão do setor em Minas

Para lideranças cooperativistas por meio
de mentorias, com os renomados consultores
Sandro Magaldi e José Salibi Neto

Ao abrir o programa, no dia 06, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, reforçou a proposta da entidade em buscar o melhor na área de mentorias para as cooperativas. “Enfrentamos cenários diferentes e precisamos estar muito bem preparados para essa nova gestão do amanhã. Por isso, estamos investindo nessa iniciativa. Queremos que o legado do cooperativismo seja também o legado do conhecimento e da excelência”.

Na ocasião, Sandro Magaldi reforçou que, desde 2018, tem se dedicado, junto com José Salibi Neto, a produzir conhecimento sobre esse mundo em transformação. “O cooperativismo é um dos modelos mais virtuosos de gestão na nossa era. Nunca se falou tanto sobre gestão colaborativa e valor compartilhado, mas o nosso grande desafio é compatibilizar esse sistema virtuoso com o mundo em transformação no qual vivemos”, afirmou. Para ele, as organizações devem se atentar ao ambiente externo, bem como à cultura, liderança e modelos de negócios, sendo esse, exatamente, o foco da mentoria iniciada.

No primeiro dia de trabalhos, foram discutidos teorias, conceitos e cases práticos. Já no dia 13, a estratégia e os modelos de negócio como plataforma foram os temas centrais da abordagem.

“Estamos aqui para ajudar as cooperativas a darem o próximo passo no ambiente da gestão”, disse José Salibi Neto. Segundo ele, o “novo normal” nada mais é do que o velho normal mais rápido e as organizações que não souberem navegar nesse mundo em transformação exponencial serão ultrapassadas. Ele seguiu confirmando que considera as cooperativas plataformas de negócio com enorme potencial, mas com o desafio da liderança conectora e integradora, pois o que era vantagem competitiva no passado, não

necessariamente será hoje. “Temos que criar novas maneiras de competir, porque não competimos mais apenas com indústrias, mas também com arenas, não competimos só com empresas, mas com transições de mercado e, às vezes, as empresas morrem porque fazem bem as mesmas coisas durante tempo demais”, refletiu.

Ao longo da mentoria os participantes promoveram discussões sobre como o cooperativismo realmente pode atuar como plataforma e sobre como lidar com o gargalo de mão de obra especializada por exemplo. Nesse sentido, os consultores endossaram a prática de que o setor tem protagonizado um processo virtuoso de educação. “Estou certo de que o cooperativismo, cada vez mais, será um ambiente de educação”, ressaltou Sandro Magaldi.

De acordo como superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages, os resultados da proposta foram realmente surpreendentes do ponto de vista de insights, interação e novas estratégias de negócios para as cooperativas envolvidas. “Os feedbacks recebidos confirmaram a assertividade do programa e abriram precedentes para que possamos estudar novas turmas e grupos para essa imersão. Estamos com boas perspectivas ainda em relação a projetos que foram fomentados ao longo do processo realizado durante a mentoria Gestão do Amanhã. Em breve, acredito que teremos ainda mais novidades no âmbito da gestão e da inovação no ambiente cooperativista de plataformas”, adiantou.

A mentoria foi um divisor de águas para os participantes também pela especificidade, além da profundidade dos conteúdos. Na segunda aula Master Class, Sandro Magaldi enfatizou a importância de atuar de maneira estratégica e de acordo com as evoluções demandadas pelo mercado. “A principal competência que temos que aprender é

aprender a reaprender. Vocês dirigentes de cooperativas sempre buscaram a estabilidade e a manutenção. Isso é importante, mas pode ser arriscado hoje. Essa é uma reflexão que tem que ser feita. Com cautela, os riscos têm que ser avaliados”, afirmou.

Para Magaldi, as cooperativas têm que pensar a gestão e inovação a despeito das amarras e processos legais, porque as startups e demais empresas têm feito assim e com agilidade. “Contudo, nós acreditamos na evolução e não na ruptura e esse é o caso das cooperativas. É preciso reinventar, considerando a essência de vocês”, esclareceu acrescentando que é preciso atuar sempre com dois motores: o que faz a roda girar e mantém o funcionamento daquilo que dá certo, e o que pensa o novo, a inovação, com liberdade, fora do usual e apartado da operação principal.

Durante a mentoria, os consultores ainda confirmaram que a visão unificadora é imprescindível para a evolução do cooperativismo. “Atuar como sistema efetivamente pode levá-los a ambientes e cenários inimagináveis”, concluiu Sandro Magaldi.

A Gerente de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas do Sistema Ocemg, Vitória Drumond, acompanhou todo o processo e também avaliou positivamente a iniciativa. “Foi, de fato, uma mentoria muito aberta, com teoria e prática ao mesmo tempo, além de discussões muito focadas nas ‘dores’ e nas oportunidades das cooperativas, bem como do setor de maneira geral. Foi muito importante ouvirmos e nos conscientizarmos ali de que ou nós nos concertamos em equipe ou poderemos sofrer individualmente”, analisou.

Especialista fala sobre competências de líderes e gestores bem-sucedidos



Oscar Motomura

Fundador e principal executivo da Amana-Key, uma das principais organizações do mundo especializadas em gestão, estratégia e liderança, Oscar Motomura possui mais de trinta anos como líder de projetos de alta complexidade e atua como executivo multidisciplinar. Há anos, o Sistema Ocemg é parceiro da Amana Key em programas voltados para lideranças cooperativistas. Em entrevista ao **Jornal Cooperação**, Motomura falou sobre competências importantes para líderes bem-sucedidos, assim como qualidades de um bom gestor e tendências para o futuro. Confira.

Quais são, em sua opinião, as competências essenciais para as lideranças e a gestão eficazes nos tempos de hoje?

Antes de tudo, destacaria as competências humanas em seu sentido mais amplo. Não estou falando de RH. Precisamos de gestores e líderes que entendam de gente, que tenham competências refinadas de relacionamento, que consigam criar contextos de alta motivação em suas áreas e na organização como um todo, que gerem alta iniciativa, elevados níveis de participação e engajamento, que sejam capazes de estimular autodesenvolvimento (cada pessoa da equipe buscando se aprimorar e evoluir por iniciativa própria) de forma cada vez mais “redonda”, mais mul-

tidisciplinar e mais 360 graus, que consigam assegurar harmonia no grupo, saibam lidar com todo tipo de divergência e conflito de forma positiva e construtiva.

Além das competências humanas, destacaria, também, a capacidade de pensar sistemicamente, de enxergar as conexões entre áreas e de resolver problemas de forma integrada e não fragmentada. Os problemas que vivemos no mundo hoje, e que geram crises de forma contínua, estão todos conectados e exigem essa “alfabetização sistêmica” para sua solução.

Nestes novos tempos, o digital está e estará assumindo um papel cada vez mais relevante em todos os setores da atividade humana. “Alfabetização digital” é outra área a destacar ao falarmos sobre competências essenciais em gestão e liderança.

Como deverá ser a qualificação e o contínuo desenvolvimento de líderes e equipes quando tudo parece mudar rapidamente o tempo todo?

Nestes tempos de rápidas transformações, a organização deverá manter todos os colaboradores muito bem informados sobre o “norte”, isto é, a direção maior que a organização como um todo deverá seguir, as macro estratégias que vão sendo ajustadas continuamente na medida em que as mudanças no contexto externo venham a ocorrer, ou até em antecipação a elas. Igualmente relevante será o “norte” ideal para o mundo, a direção maior que poderá levar o todo maior evoluir para benefício do bem comum, e as macroestratégias locais e globais (temas que, por sinal, são trabalhados no programa APG que muitos executivos da Ocemg já fizeram). Além disso, o processo de comunicação deverá ser 360 graus, inclusive com esclarecimento de dúvidas de baixo para cima, entre pares etc., para assegurar precisão, especialmente quanto aos desafios que a organização enfrenta momento a momento, em função de tudo que ocorre no país e no mundo. Dessa forma, cada colaborador saberá em que deverá se desenvolver para enfrentar os desafios que se configuram a cada momento. Autodesenvolvimento é a palavra-chave aqui. Os esforços da organização na criação de programas institucionais de qualificação e desenvolvimento serão insuficientes e tenderão a ser mais genéricos. Os processos de

autodesenvolvimento, por sua vez, serão obviamente cada vez mais “sob medida” e muito mais rápidos e eficazes, na medida em que todos os colaboradores cuidarem de si, muito bem orientados pelo “norte” interno e externo e por valores universais. Costumo dizer que o século 21 é a “era do autodesenvolvimento”. Essa forma de qualificação parece ser, na verdade, o único caminho para fazer face à velocidade com que tudo muda e mudará daqui para frente no contexto maior.

Como antecipar-se às mudanças, apesar das incertezas que caracterizam o mercado nos dias atuais?

Realmente, ninguém tem bola de cristal, mas é possível ler tendências de megamudanças em todos os setores da economia e da sociedade. Tudo que está acontecendo neste ano atípico de 2020 vem revelando várias dessas tendências macro. Alguns exemplos: (1) Reinvenção da saúde pública, com ênfase em prevenção (alimentação saudável, cuidado com a qualidade da água, autocuidado para estar sempre em seu melhor estado físico, emocional, mental, existencial, eliminação de hábitos prejudiciais à saúde etc.); (2) Maior valorização da vida em sua essência, levando a níveis superiores de integridade ecológica, justiça social e econômica, zero exclusão/desigualdades, cultura de paz/não violência e ética/busca do bem comum; (3) Resgate da parceria ser humano-natureza, busca de reconstrução da natureza, transcendendo e complementando a preocupação com preservação e conservação.

Temos certeza de que essas tendências se tornarão realidade? Logicamente não. Lidaremos com probabilidades, o risco de apostar nelas ou não, não apostar e perder oportunidades gigantescas, de apostar cedo demais, tarde demais etc. Aqui destacaria o senso de julgamento/bom senso dos líderes (outra competência-chave?) e a sensibilidade de lidar com o desconhecido, confiando mais na intuição. Conclusão: é possível, sim, antecipar-se às mudanças com alguma segurança. A única diferença é que o “jogo”, como um todo, também irá mudar rapidamente...

Sistema Ocemg realiza primeiro curso com foco em cooperativismo e ODS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Uma iniciativa inovadora do Sistema Ocemg, o curso Cooperativas com Vistas aos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: da Teoria à Prática, foi realizada nos dias 21, 22, 28 e 29 de outubro, em formato digital. A primeira turma, que contou com 27 pessoas, foi formada por dirigentes, gestores e responsáveis nas cooperativas pelo engajamento com o público-alvo e pela promoção da sustentabilidade.

Segundo o site da Organização das Nações Unidas (ONU) no país, os ODS "são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes

são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de atingir a Agenda 2030 no Brasil".

Tendo isso em mente, o intuito do Sistema Ocemg ao oferecer o curso é desenvolver competências e atitudes nos participantes, que permitam a criação e a execução de programas socioambientais com resultados positivos para suas cooperativas e comunidades. Para tal, foram oferecidos módulos, em formato de oficinas, que abordaram o contexto da sustentabilidade, a utilização dos ODS e a criação de um plano de ação de sustentabilidade.

As oficinas foram conduzidas pelo professor e economista Rafael Trello, que tem vasta experiência na área de sustentabilidade corporativa, implementação e gestão de sustentabilidade. Além disso, ao longo do curso, o projeto das cooperativas com foco nos ODS foi sendo construído, tendo em vista as particularidades dos locais onde elas atuam.

A analista do setor de Governança, Riscos e Compliance da Unimed-BH Renata Souza Pietra comentou que o curso será importante para a implementação de projetos junto às demais áreas da

cooperativa, contribuindo para que o conceito e as ações pela sustentabilidade, já praticadas em âmbito macro pelo Instituto Unimed-BH, estejam alinhados. Para ela, as oficinas "foram uma oportunidade de aliar os conhecimentos sobre cooperativismo e sustentabilidade, proporcionando um olhar dos ODS dentro das cooperativas e mostrando como esses conceitos conversam entre si".

A iniciativa faz parte de uma série de ações que a organização oferece em seu portfólio, com soluções de qualidade para o alcance das metas dos ODS até 2030. Outro exemplo nesta linha é o curso Capitalismo Consciente: Associando Impacto Social e Resultado Financeiro, programado para começar em novembro.

"Os 17 ODS são um movimento mundial e a importância de estudá-los é para fortalecer a cultura da sustentabilidade ambiental, social, financeira nas cooperativas. Claro, com o objetivo de torná-las mais eficientes nas suas iniciativas dentro deste mercado, hoje, tão exigente e que conversa tanto com a sustentabilidade", reforçou a analista da Gerência de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Rouzeny Zacarias.

Confaz prorroga convênios de tributação sobre o setor agropecuário

A partir de uma atuação do Sistema OCB, das Frentes Parlamentares do Cooperativismo (Frencoop) e da Agropecuária (FPA), além de outras entidades do setor, foi aprovada a renovação, pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), dos convênios 100/97 e 52/91. A decisão ocorreu em reunião extraordinária do Confaz, que é composto pelos 27 secretários de Fazenda dos Estados e Distrito Federal, em 29 de outubro. Como resultado, a nova regulamentação passa a valer até 31 de março de 2021.

O Convênio 100 prevê a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias

e Serviços (ICMS) na comercialização de insumos agropecuários entre os Estados, bem como a isenção de tributos em operações internas. No caso de fertilizantes e rações, o convênio prevê também uma redução na base de cálculo de, respectivamente, 30% e 60%. Já o Convênio 52 reduz a base de cálculo do ICMS em operações que envolvam implementos agrícolas e equipamentos industriais.

Em ofício assinado pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, a entidade ressalta o apoio e a atuação das Unidades Estaduais cooperativistas com protocolo dos pedidos de renovação

e ação perante os respectivos secretários da Fazenda e governadores, no sentido de defender a manutenção dos convênios.

Freitas comemorou a decisão do Confaz. "O aumento do prazo da prorrogação manterá fortalecido o setor agropecuário que, mais do que nunca, mostrou ser essencial para o país, pois é uma das engrenagens que o fazem funcionar no meio de qualquer crise. Compreender a realidade e a necessidade de quem não para e não pode parar é garantir a continuidade do desenvolvimento do Brasil", comentou.

(Com informações do Sistema OCB)

Portas Abertas celebra aniversário do Sistema Ocemg e do curso de Cooperativismo da UFV

Uma edição especial do programa Portas Abertas celebrou os 50 anos do Sistema Ocemg e os 45 anos do curso de Cooperativismo da Universidade Federal de Viçosa. O evento virtual, realizado em 28 de outubro, contou com a participação do reitor da universidade, Demétrius David da Silva, coordenadores, professores, alunos da instituição de ensino, bem como do presidente, superintendente, gerentes e analistas do Sistema Ocemg.

Na oportunidade, a UFV enviou ao presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, uma placa alusiva ao cinquentenário da entidade. O presidente agradeceu a homenagem e, em sua fala, ressaltou a importância da educação e do trabalho realizado pela instituição de ensino. Ele disse que se sente “feliz com o programa Portas Abertas por acolher a sabedoria, as universidades e os alunos, que, por sua vez, serão os professores no futuro”.

Já o reitor da UFV abordou a relevância do ensino para o desenvolvimento das pessoas e do país. Ele afirmou que o “curso de cooperativismo tem uma trajetória de sucesso e é parte integrante da história de 94 anos da universidade”. Silva agradeceu a parceria com o Sistema Ocemg, que,

segundo ele, contribui para a qualidade do curso de cooperativismo, compatível com o padrão quase centenário da universidade. A UFV é a 4ª melhor instituição pública de ensino do país.

“Todos os anos participamos do Portas Abertas, levando, especialmente os calouros, para uma visita à sede do Sistema Ocemg. É uma estratégia pedagógica para conseguirmos ampliar o engajamento dos estudantes e reduzir os índices de evasão”, explicou o professor do Departamento de Economia Rural e membro da comissão coordenadora do curso de cooperativismo da UFV, Alair Ferreira de Freitas.

O coordenador do curso de Cooperativismo da UFV, Mateus de Carvalho Reis Neto, comentou sobre as datas comemorativas que o evento online abrangeu, parabenizando as entidades pela longevidade. Ele acrescentou que, atualmente, são mais de mil formados na área ao longo dos anos. Em complemento, o coordenador do Centro de Ciências Agrárias da UFV, Rubens Alves de Oliveira, afirmou que o Portas Abertas é um programa que dá a oportunidade aos estudantes de conhecerem a dimensão das áreas de atuação no segmento.

Palestras

Assim como é feito presencialmente todos os anos, o superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages, fez uma explanação sobre a atuação da entidade e sobre o cooperativismo em Minas para os alunos que assistiram ao evento on-line.

Este ano, tendo em vista o cenário pandêmico, a fala do dirigente foi focada “no esforço da equipe em trazer as ações do Sistema Ocemg para o formato virtual”.

José Fidelis, analista da gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas do Sistema Ocemg e graduado em Cooperativismo pela UFV, complementou as informações apresentando os números do setor em Minas, no Brasil e no mundo. Ele detalhou a nova divisão de ramos cooperativistas, ressaltou as principais cooperativas do Estado e comentou sobre a empregabilidade gerada pelo segmento, que atingiu 45,6 mil empregados em 2019.

De acordo com o anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, cujos dados foram mostrados pelo analista, o Estado possui 756 cooperativas, quase dois milhões de cooperados, sendo que o setor é responsável por uma movimentação econômica de R\$ 60,8 milhões – 9,6% do PIB do Estado.

Participantes integram aula magna do Curso Ôpera

A aula inaugural da 12ª turma do MBA em Agente de Desenvolvimento em Cooperativas – Curso Ôpera foi realizada, em formato virtual, no dia 29 de outubro. O evento contou com a participação de 60 pessoas, entre elas os 27 alunos da especialização, professores e representantes do Sistema Ocemg, Sebrae Minas e Faculdade Unimed, parceiros na realização do curso.

A iniciativa tem o objetivo de qualificar profissionais pelos conhecimentos teóricos e práticos, desenvolvendo atitudes, habilidades e comportamentos, bem como proporcionar a vivência de estratégias e metodologias necessárias à melhor atuação nas cooperativas. As aulas estão previstas para começar em fevereiro de 2021 e a programação vai até abril de 2022.

Abrindo os trabalhos do dia, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, contou a história do Ôpera, que foi idealizado pelo dirigente e pela gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar,

quando trabalhavam no Sebrae Minas, em 1998, sendo aplicado até 2007. Anos depois, em 2017, a iniciativa foi retomada, por meio da parceria entre as organizações e a instituição de ensino.

“O Ôpera tem foco nas pessoas e tenho certeza de que vamos formar mais uma turma de excelência, porque temos um quadro docente e discente de excelente qualidade e contamos com a participação de representantes de diferentes ramos cooperativistas”, frisou Scucato.

O diretor técnico do Sebrae Minas, João Cruz Reis Filho, complementou dizendo que se trata de um MBA de alto nível, que, devido à chancela da Faculdade Unimed, tornou-se um curso acadêmico. E o diretor acadêmico da Faculdade Unimed, Ary Célio de Oliveira, explicou que o Ôpera “é uma especialização de 500 horas, com 10 módulos e 21 disciplinas, que tem trazido muitos avanços para o cooperativismo”.

O coordenador do curso, Inocêncio Magela de Oliveira, detalhou para os participantes os objetivos, grade curricular, professores, temas

a serem abordados, entre outros assuntos referentes ao cotidiano dos alunos.

Na oportunidade, cinco ex-alunos falaram como foram suas experiências durante a especialização. Entre eles, o presidente do Sicoob Credimepi, Jacson Guerra, da turma 2018/2019: “Tinha a expectativa que pudesse, após a formatura no Ôpera, fazer as conexões necessárias ao momento da cooperativa à época, que tinha foco na criação de valor para a sociedade. Acredito que alcancei esse objetivo e consegui colocar em prática projetos nesse sentido, principalmente, na minha vida pessoal, já que o curso nos proporciona um grande autoconhecimento”, contou.

Finalizando a aula magna, o publicitário, empreendedor e montanhista Gustavo Ziller usou suas experiências no esporte e no trabalho para ministrar a palestra Do Extraordinário ao Comum. Em formato de interação com os participantes, ele falou sobre como sair da inércia e controlar o medo para atingir metas.

Sicoob Saromcredi celebra colocações no Prêmio Melhores Empresas para Trabalhar

O Sicoob Saromcredi comemorou, em outubro, a 5ª colocação entre as cooperativas de crédito e o 26º lugar no ranking nacional da categoria Médias Empresas reconhecidas pelo Prêmio Melhores Empresas para Trabalhar – Instituições Financeiras 2020, do Great Place To Work (GPTW), em parceria com a Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi).

O marco é importante visto que a cooperativa, atuante no Sudoeste, Centro-Oeste e Alto Paranaíba participou pela primeira vez do certame. Além disso, no mesmo mês, a cooperativa completou 29

anos de prestação de serviços de qualidade para a população local.

De acordo com o presidente do Sicoob Saromcredi, João Carlos Leite, a cooperativa conseguir dois selos GPTW é uma grande vitória, tanto para o público interno como externo ligado à organização. “Essas colocações significam, para nós, o primeiro lugar, porque, quando decidimos fazer parte do processo do GPTW, traçamos o objetivo de medir o grau de satisfação dos nossos colaboradores, para depois traçar um projeto de melhoria interna”, disse.

Leite explicou ainda que, ao participar de

maneira inédita das auditorias da certificadora, o Sicoob Saromcredi já arrancou com 92 pontos. Ele credita o bom resultado ao fato do cooperativismo de crédito ser feito por pessoas, portanto, existe uma harmonia nas relações interpessoais.

O ranking é realizado em 90 países, sendo a certificação GPTW considerada mundialmente como autoridade em pesquisa de clima organizacional. O objetivo é reconhecer as melhores empresas para se trabalhar em âmbito nacional e mundial e o ranking é feito com base nos relatos de quem, de fato, pode avaliar com propriedade: os colaboradores.

Coocafé iniciará obras de nova sede em Lajinha

A Coocafé se prepara para iniciar as obras da sua nova sede, em Lajinha, aprovada na Assembleia Geral deste ano. As obras estão previstas para serem iniciadas ainda em 2020 e o local abrigará diversas instalações da cooperativa, como Área para Eventos, Armazéns Gerais, Centro de Distribuição, Centro de Inovação, Centro de Serviços Compartilhados (Unidade Administrativa), Fábrica de Ração, Loja Conceito (Unidade Comercial), Laboratório de Qualidade, dentre outros empreendimentos.

“Já era nossa intenção construir um local onde nosso cooperado possa ter comodidade e conforto. E o momento de iniciarmos esse grande empreendimento chegou. Projetamos tudo para que nossos públicos tenham a melhor experiência, em todos os momentos. Todo o conceito da Central Coocafé está sustentado em três pilares: cooperativismo, inovação e pessoas. Devemos sempre lembrar de nossas raízes e princípios. Da mesma forma, precisamos de novas ideias e visão para o futuro, ou seja, sermos inovadores. E tanto nossa história quanto nosso futuro passam pelas pessoas”, ressalta o presidente da cooperativa, Fernando Cerqueira.

Para engajar o público com o projeto do novo espaço, foi realizada uma enquete com colaboradores e cooperados da cooperativa para escolha do nome do local. Diante de 14 opções, o nome Central Coocafé foi o mais votado. “Sem dúvida alguma, a Central Coocafé será o lugar do desenvolvimento: das pessoas, para as pessoas, pelas pessoas”, conclui Cerqueira.

Corrida da Qualidade da Unimed Poços se destaca em portal de certificadora

Um projeto inovador da Unimed Poços, chamado de Corrida da Qualidade, ganhou destaque no portal da certificadora DNV GL. Uma matéria especial postada no site da empresa, em 7 de outubro, apresentou o jogo criado pela cooperativa com o objetivo de engajar e ampliar a adesão dos colaboradores aos indicadores estabelecidos no Sistema de Gerenciamento da Qualidade de maneira lúdica e interativa.

A publicação faz parte da premissa da certificadora de compartilhar práticas que contribuem para aprimoramento dos sistemas de gestão da qualidade. Soluções simples, de fácil aplicação, passíveis de benchmarking, que melhoram os processos e os resultados. A matéria destaca a metodologia do jogo, os resultados e a equipe responsável pelo projeto.

“Ficamos muito felizes com esse

reconhecimento. Sermos considerados benchmark mostra que estamos no caminho certo na busca da excelência dos processos e da qualidade dos serviços oferecidos aos nossos beneficiários”, destacou o médico Odilon Trefiglio Neto, presidente da Unimed Poços. “Agradeço a todos os colaboradores que se engajaram e ajudaram a garantir os excelentes resultados. Mesmo em tempos de pandemia, obtivemos 98% dos indicadores e análises críticas do sistema de gestão da qualidade lançados no prazo, no hospital, e melhora de 86% no lançamento de indicadores e análises dentro do prazo na Operadora”, complementou Neto.

Criada em março deste ano, a Corrida da Qualidade é desenvolvida em forma de um jogo, que reconhece, de forma dinâmica e divertida, o desempenho das equipes envolvidas nas atividades da Qualidade.

Sicredi inaugura terceira agência em Belo Horizonte

Expandindo sua atuação em território nacional e em Minas Gerais, o Sicredi inaugurou, no dia 28 de outubro, a terceira agência em Belo Horizonte. Por meio da Sicredi Região Centro RS/MG, uma das 109 cooperativas integrantes do Sistema, foi aberto o espaço na região do Barreiro.

Devido ao momento atual, não houve cerimônia física de inauguração da agência. Na data, foi realizada uma live, no Facebook e no Youtube do Sicredi Região Centro RS/MG, com a participação da cantora Deyse Dittmar e apresentação

de Heverton Guimarães, do programa Os Donos da Bola MG, da Band Minas.

O foco do Sicredi, instituição financeira que tem atuação em 22 Estados e no Distrito Federal e com mais de 4,7 milhões de associados, é a proximidade com a população local, levando os benefícios do cooperativismo de crédito para as cinco regiões. Além das agências físicas, o Sicredi oferece uma múltipla rede de canais (mobile e internet banking, redes de autoatendimento, agentes credenciados e atendimento via WhatsApp).

Fale Conosco

PRESIDENTE

Ronaldo Scucato (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE

Luiz Gonzaga Viana Lage (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages (31) 3025-7119

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@minasgerais.coop.br
Fernanda Nunes (31) 3025-7119

GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

E-mail: isabela.perez@minasgerais.coop.br
Isabela Perez (31) 3025-7103

Equipe Técnica

Geraldo Magela (31) 3025-7142

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: administrativa@minasgerais.coop.br
Robert Santos (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@minasgerais.coop.br
Andréa Sayar (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@minasgerais.coop.br
Francisco Gonçalves (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@minasgerais.coop.br
Moacir Junior (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@minasgerais.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@minasgerais.coop.br
Vitória Drumond (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@minasgerais.coop.br
Juliana Gomes (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaoodepessoas@minasgerais.coop.br
Andréa Mol (31) 3025-7064

ASSESSORIA PATRIMONIAL

E-mail: messias.rocha@minasgerais.coop.br
Messias Rocha (31) 3025-7090

Vem ser coop!
Tudo ao
seu redor **já é.**



Conheça a
nova campanha
nacional
SomosCoop

